

Ler e apreciar um texto poético:

relato de uma experiência de E@D no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Noémia Jorge¹ Vitória de Sousa², Filomena Viegas³

Resumo

Apresenta-se, neste artigo, o relato de uma experiência de Ensino realizada com uma turma de 6.º ano de escolaridade (2.º Ciclo do Ensino Básico), centrada na leitura e apreciação do texto poético “Lágrima de preta”, de António Gedeão. Trata-se de uma sequência desenvolvida em aulas síncronas, estruturada em duas etapas, a primeira focada na compreensão do poema, a segunda, no relacionamento do poema com outras formas de manifestação artística de e na produção textual como modo de construção de conhecimento, compartilhamento de sentidos e expressão de mundividências pessoais.

Palavras-chave: E@D, texto poético, educação literária, leitura, escrita

Introdução

Neste artigo, é apresentado o relato de uma sequência de Ensino a distância (E@D) realizada no âmbito da disciplina de Português com uma turma de 6.º ano do Ensino Básico, num estabelecimento do ensino particular (Colégio Verde Água – Ensino Básico e Academias – Mafra), na semana de 23 a 27 de março de 2020, num conjunto de seis tempos letivos de 45 minutos. Seguindo a Portaria 359/2019, de 8 de outubro, que regulamenta a modalidade de ensino a distância, a sequência privilegiou o trabalho com o texto poético, articulando os domínios da Educação Literária, da Oralidade e da Escrita, assumindo como central “um modelo pedagógico assente na utilização das TIC e em ambientes virtuais de aprendizagem” (DR, p.17). Teve-se como referência os documentos curriculares em vigor, nomeadamente as *Aprendizagens Essenciais de Português* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Selecionou-se, como ponto de partida e foco do trabalho a desenvolver, o poema “Lágrima de preta”, de António Gedeão. Embora o poema “Lágrima de preta” esteja incluído na “Lista de autores e obras de textos para Educação literária” do 7.º ano de escolaridade, considerou-se pertinente a sua abordagem no 6.º ano, tendo em conta as características do público-alvo específico, o projeto educativo e o modelo pedagógico da instituição de ensino, o trabalho de articulação disciplinar com Cidadania e Desenvolvimento (direitos humanos, interculturalidade).

O ambiente virtual de aprendizagem foi suportado *online*, com recurso à Plataforma *Teams* (plataforma essa a que todos os alunos tinham acesso). Foi dentro das possibilidades que esta plataforma oferece que se selecionaram os recursos e as ferramentas mais adequados aos conteúdos curriculares a abordar, às competências a desenvolver e às atividades concretas a realizar. Todas as aulas decorreram de forma síncrona.

Relato da sequência de E@D

Apresenta-se, nesta secção, um roteiro do trabalho realizado, ao longo das seis aulas que constituíram a sequência de E@D. O roteiro encontra-se estruturado em duas partes sequenciais: na primeira, listam-se as tarefas centradas na interpretação do poema; na segunda, assinalam-se as tarefas associadas à fruição do texto poético e ao seu relacionamento com outras formas de arte.

¹ ESECS – Politécnico de Leiria; CLUNL; Colégio Verde Água - Ensino Básico e Academias (Mafra).

² Associação de Professores de Português.

³ Associação de Professores de Português; CLUP-FLUP.

Etapa 1: Ler e interpretar o poema “Lágrima de preta”

Explicitam-se, no Quadro 1, as três tarefas de leitura e exploração do poema “Lágrima de preta”, desenvolvidas em ambiente virtual de aprendizagem, em aulas síncronas. Referem-se, relativamente a cada tarefa, as aprendizagens essenciais abordadas em cada domínio, as ações estratégicas de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelo professor e pelos alunos e os recursos tecnológicos utilizados.

Roteiro E@D – Ler e interpretar o poema “Lágrima de preta”

Domínios / Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas de ensino-aprendizagem		Recursos / Ferramentas
	Tarefas do professor	Tarefas dos alunos	
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA Perante um texto poético, o aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados; - valorizar a diversidade de culturas, de vivências e de mundivisões presente no texto. <p>(6.º ano, pp. 9-10)</p> <p>ESCRITA Perante a necessidade de comunicar por escrito em ambiente virtual, o aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - intervir em <i>chat</i>, de forma adequada à situação de comunicação. <p>(6.º ano, adaptado)</p>	Desafio		<p>Computador e Internet</p> <p>Plataforma <i>Teams</i></p> <p>- Videoconferência</p> <p>- <i>Chat</i> (será boa ideia traduzir por bate-papo?)</p> <p>- Bloco de notas</p> <p>- Aplicação “<i>Forms</i>”</p>
	<p>O professor dá início à aula em videoconferência, lançando o desafio: <i>De que forma os poetas expressam as suas ideias nos textos poéticos que escrevem? De forma literal ou figurada? A que estratégias recorrerão para apresentar a sua forma de ver o mundo?</i></p>	<p>Os alunos utilizam a plataforma <i>Teams</i> para entrar em videoconferência com o professor e os colegas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expressam a sua opinião, oralmente (videoconferência). - terminam a videoconferência e passam a comunicar por escrito (<i>chat</i>). 	
	Tarefa 1: Ler e interpretar coletivamente o poema “Lágrima de preta”		
	<p>O professor apresenta o poema no <i>chat</i>, de forma faseada, intercalando partes do poema e questões (usando diferentes formas de destaque para o texto e para as questões) e motivando a interação escrita.</p>	<p>Os alunos respondem às questões colocadas, por escrito, interpretando o poema, explicitando raciocínios e expressando pontos de vista pessoais.</p>	
	Tarefa 2: Tomar notas sobre o poema “Lágrima de preta”		
	<p>O professor solicita aos alunos que selecionem, no <i>chat</i>, a informação mais relevante e a registem no bloco de notas do <i>Teams</i>.</p>	<p>Os alunos selecionam a informação mais relevante sobre o poema e copiam-na para o seu bloco de notas do <i>Teams</i>.</p>	
Tarefa 3: Avaliar formativamente conhecimentos adquiridos relativamente ao poema “Lágrima de preta”			

Domínios / Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas de ensino-aprendizagem		Recursos / Ferramentas
	Tarefas do professor	Tarefas dos alunos	
	O professor apresenta a tarefa a realizar: resolver um questionário relativo ao poema “Lágrima de preta”, na aplicação <i>Forms</i> , disponibilizando o <i>link</i> da atividade.	- Os alunos resolvem um questionário de interpretação do poema, utilizando a aplicação <i>Forms</i> . Nota: Durante a resolução do questionário, os alunos podem reler a análise ao poema, disponível no <i>seu bloco de notas</i> .	

A primeira tarefa (lançamento do desafio) foi desenvolvida em videoconferência e teve uma função de motivação e ativação de conteúdos, pretendendo abrir caminho para o “desenvolvimento da compreensão de leitura de poemas” e do “raciocínio metafórico” (Sim-Sim, 2007, p. 55). A segunda tarefa, centrada na análise do poema, foi resolvida propositadamente em *chat*, com o intuito de, por um lado, levar os alunos a exercitarem as suas capacidades de interação escrita em ambiente virtual e, por outro lado, fornecer informação escrita sobre o poema, que pudesse ser objeto de seleção e registo na terceira etapa da atividade. A opção pela análise colaborativa escrita, em *chat* (em detrimento de uma análise colaborativa oral) permitiu, ainda, que a leitura do poema fosse feita gradualmente, em função de subunidades de sentido. O guião de leitura do poema, a seguir apresentado, pretende dar conta desse processo:

Guião de leitura do poema “Lágrima de preta”⁴

Subunidades de sentido		Questões	Cenários de resposta
Título	<i>Lágrima de preta</i>	- O que pensas que vais encontrar num poema com este título? / O que poderemos encontrar num poema com este título? - O que vos sugere este título num poema?	Resposta pessoal.
1. ^a quadra	<i>Encontrei uma preta que estava a chorar, pedi-lhe uma lágrima para a analisar.</i>	a) O poeta/sujeito poético colocou-se no papel de que tipo de pessoa? O que fez enquanto desempenhava esse papel? b) Como prosseguirá o poema?	a) O sujeito poético colocou-se no papel de um cientista que fez uma experiência (<i>análise da lágrima de uma mulher de cor</i>). b) Previsivelmente, o poema prosseguirá com o relato dessa experiência.

⁴ Este guião de leitura ilustra uma possível abordagem do poema “Lágrima de Preta”, adequada ao 6.º ou ao 7.º ano de escolaridade, que não se esgota nela própria – em Coutinho (2018), por exemplo, apresentam-se outras propostas de abordagem do mesmo poema, centradas na dialética *texto científico/texto literário*.

Subunidades de sentido	Questões	Cenários de resposta
<p>2.^a quadra</p> <p><i>Recolhi a lágrima com todo o cuidado num tubo de ensaio bem esterilizado.</i></p>	<p>c) Neste poema relata-se uma experiência. Em que fase da experiência se pode localizar esta quadra?</p>	<p>c) Início da experiência propriamente dita, mais concretamente a fase de recolha do material de análise (“<i>Recolhi</i>”), com instrumentos próprios (“<i>tubo de ensaio/ bem esterilizado</i>”).</p>
<p>3.^a quadra</p> <p><i>Olhei-a de um lado, do outro e de frente: tinha um ar de gota muito transparente.</i></p>	<p>d) Que fase da experiência científica é relatada nesta quadra?</p>	<p>d) Fase de observação (“<i>Olhei</i>”), que culmina com uma constatação objetiva (“<i>tinha um ar de gota / muito transparente</i>”).</p>
<p>4.^a e 5.^a quadras</p> <p><i>Mandei vir os ácidos, as bases e os sais, as drogas usadas em casos que tais.</i></p> <p><i>Ensaiei a frio, experimentei ao lume, de todas as vezes deu-me o que é costume:</i></p>	<p>e) A poesia prossegue com uma nova fase da experiência. Que fase é essa?</p> <p>f) Que palavras demonstram que o sujeito poético se colocou na pele de um cientista?</p> <p>g) Que tempo verbal o sujeito poético usou para relatar a experiência?</p> <p>h) Qual vai ser o resultado desta experiência? / A que conclusão vai chegar o sujeito poético, enquanto cientista e poeta?</p>	<p>e) Fase de experimentação (“<i>Ensaiei</i>”, “<i>experimentei</i>”).</p> <p>f) Formas verbais e pronomes de 1.^a pessoa do singular (“<i>Ensaiei</i>”, “<i>experimentei</i>”, “<i>me</i>”).</p> <p>g) Pretérito perfeito simples (“<i>Ensaiei</i>”, “<i>experimentei</i>”).</p> <p>h) O resultado vai corresponder às expectativas do sujeito poético (“<i>deu-me o que é costume:</i>”).</p>
<p>6.^a quadra</p> <p><i>Nem sinais de negro, nem vestígios de ódio. Água (quase tudo) e cloreto de sódio.</i></p>	<p>i) Qual foi o resultado?</p> <p>j) Que mensagem pretenderá o poeta transmitir?</p> <p>k) Voltemos ao título. Parece-vos que o uso do adjetivo “preta” (em vez, por exemplo, de “mulher de cor”) é intencional? Que efeito pode provocar no recetor do poema? Acham que o poeta alcança o efeito pretendido?</p>	<p>i) A lágrima era composta apenas por água e cloreto de sódio.</p> <p>j) A composição da lágrima analisada é igual à composição da lágrima de qualquer outra pessoa, independentemente da cor da pele, do género ou credo.</p> <p>k) O poeta pretende transmitir uma mensagem antirracista: somos todos iguais, independentemente da cor da nossa pele.</p>

Por fim, a última tarefa da etapa 1 teve como objetivo a avaliação formativa de conhecimentos adquiridos relativamente ao poema analisado. Inicialmente realizada na aplicação “Forms”, esta atividade também está disponível [aqui](#).

Etapa 2: Apreciar, por escrito, uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta”

Como já foi referido, a etapa 2 da sequência E@D privilegiou o desenvolvimento da capacidade de apreciação escrita, o contacto com formas de manifestação artísticas diferentes e a fruição estética. As ações estratégicas desenvolvidas implicaram, assim, o visionamento ativo de uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta” (da autoria de Nelson Barros) e a produção de um comentário escrito da animação visionada, seguindo as fases de planificação, textualização e revisão. Apresenta-se, no quadro 3, o percurso seguido.

Roteiro E@D – Apreciar, por escrito, uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta”

Domínios / Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas de ensino-aprendizagem		Recursos / Ferramentas
	Tarefas do professor	Tarefas dos alunos	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA O aluno deve ser capaz de: - comparar temas comuns em manifestações artísticas diferentes - expressar reações aos textos lidos/visionados; (6.º ano, p. 10) ESCRITA O aluno deve ser capaz de: - utilizar processos de planificação e	Tarefa 4: Ver uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta”		Computador e Internet Plataforma Teams - Vídeo-conferência - Youtube
	Em videoconferência, o professor apresenta a tarefa a realizar: visionar uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta” para redigir um comentário. O professor disponibiliza no <i>chat</i> o <i>link</i> em que se encontra a animação do poema: https://www.youtube.com/watch?v=1R3ho-ptqyo	Os alunos utilizam a plataforma <i>Teams</i> para entrar em videoconferência e <i>chat</i> com o professor e os colegas. - Terminam a videoconferência e visionam a animação, clicando no <i>link</i> .	
	Tarefa 5: Apreciar, por escrito, uma animação multimédia do poema “Lágrima de preta”		

Domínios / Aprendizagens Essenciais	Ações estratégicas de ensino-aprendizagem		Recursos / Ferramentas
	Tarefas do professor	Tarefas dos alunos	
<p>textualização; - utilizar processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos. (6.º ano, p. 10)</p>	<p>Em videoconferência, o professor explica a tarefa a realizar (escrever, no bloco de notas, um comentário da animação multimédia visionada) e disponibiliza um documento de apoio à produção textual.</p> <p>O professor lê os textos produzidos pelos alunos e dá <i>feedback</i> individual sobre os textos (por escrito, no bloco de notas, ou em videoconferência), no <i>Teams</i>, preparando a fase de revisão textual.</p> <p>Em videoconferência, o professor apresenta a tarefa a realizar: rever e aperfeiçoar o comentário escrito na última aula, em função do <i>feedback</i> individual.</p>	<p>- Os alunos leem o documento de apoio e esclarecem eventuais dúvidas sobre a realização do trabalho.</p> <p>- No bloco de notas, os alunos criam uma página e planificam e redigem o comentário, apoiando-se no documento de apoio à produção textual</p> <p>- Com base no <i>feedback</i> obtido, os alunos reverem e aperfeiçoam o texto que produziram.</p> <p>- Em videoconferência, os alunos leem os seus textos em voz alta, partilhando opiniões sobre os mesmos.</p>	<p>- Videoconferência</p> <p>- Bloco de notas</p> <p>- Videoconferência</p>

Nesta segunda etapa, a produção escrita – encarada não apenas como produto, mas também como processo constituído pelas fases de planificação, textualização e revisão –, tornou-se não só a forma privilegiada de comunicação (quer entre alunos e professor, quer entre pares), como também uma ferramenta (linguística) ao serviço da fruição da poesia e de uma forma de manifestação artística – a animação multimédia de Nelson Barros. A escrita incidiu sobretudo nas fases de planificação e textualização, tendo sido facilitada pelo material de apoio a seguir apresentado:

Material de apoio à produção escrita

**Texto de opinião
sobre a animação multimédia “Lágrima de preta”**

1. Visiona atentamente a animação multimédia do poema “Lágrima de preta” (António Gedeão), produzida por Nelson Barros e disponível aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=IR3ho-ptqyo>. Não te esqueças de anotar as ideias que considerares mais relevantes.

2. No Bloco de Notas do *Teams*, planifica (por tópicos) e escreve um texto de opinião sobre a animação que visionaste.
O teu texto deve ser constituído por introdução, desenvolvimento e conclusão:



- **Introdução:** apresentar a animação sobre a qual vais expressar a tua opinião (é uma animação de quê? feita por quem? com base em que texto?)
- **Desenvolvimento:** resumir brevemente o conteúdo da animação (imagem, texto, som); dar opinião sobre a animação (gosto? não gosto? porquê?)
- **Conclusão:** “fechar” o texto (com uma opinião geral – por exemplo, esta animação representa de forma adequada o poema “Lágrima de preta”?)

Para planificares o teu comentário, podes preencher uma grelha como a seguinte:

Introdução	Título e autor do poema: _____ Autor da animação: _____
Desenvolvimento	Resumo da animação: _____ Pontos fortes da animação: _____ Pontos fracos da animação (caso existam): _____
Conclusão	Opinião sobre a animação: _____

Os textos foram redigidos pelos alunos diretamente no bloco de notas do *Teams*, tendo os seus textos sido alvo de revisão no momento da produção textual e depois de terminada a versão inicial do texto. A interação comunicativa entre alunos e professor, aquando da fase de textualização, foi beneficiada pelas potencialidades do ambiente virtual de aprendizagem, na medida em que quer o aluno, quer o professor puderam escrever simultaneamente no bloco de notas do aluno, intervindo ativamente no processo de produção textual. A revisão final do professor ocorreu fora do tempo de aula, entre dois blocos letivos, e teve como objetivo fornecer ao aluno *feedback* indireto, preparando, assim, a redação da versão final do texto. Apresenta-se, com intuito ilustrativo, um exemplo de *feedback* do professor (com sugestões de reformulação) e a versão final do texto do aluno, redigida após a receção do *feedback*.

Exemplo de *feedback* e de versão final da produção escrita

Exemplo de <i>feedback</i> escrito	Exemplo de texto de aluno de 6.º ano (re-escrito em função do <i>feedback</i>)
<p>Rafael, o teu comentário está muito interessante (sobretudo o 2.º parágrafo, em que sintetizas a experiência feita pelo sujeito poético), mas há aspetos que ainda podem ser aperfeiçoados (estão sublinhados no teu texto, a amarelo). Peço-te que o voltes a ler com cuidado e que o reescrevas, alterando as palavras/ expressões que estiverem sublinhadas. Ao reescreveres o teu texto, também deves:</p> <ul style="list-style-type: none"> • marcar de forma mais nítida o início de todos os parágrafos (quase não se nota que fizeste parágrafo); • no 1.º parágrafo, inserir também o nome do autor da animação; • no último parágrafo, explicitar a mensagem transmitida pelo poema e pela animação (podes fazê-lo numa nova frase ou na mesma, usando dois pontos ou travessão). 	<p>A animação de Nelson Barros baseia-se no poema “Lágrima de preta”, que foi escrito por António Gedeão.</p> <p>Neste poema, o escritor relata a experiência de si próprio, que, na pele de cientista, encontrou uma preta a chorar. Ao analisar uma das suas lágrimas, percebeu que elas tinham a mesma composição genética da lágrima de um branco.</p> <p>Na minha opinião, este poema leva as pessoas a perceberem que não há diferença entre uma pessoa com pele escura e uma com pele branca.</p> <p>Eu aconselho a visualização desta animação do poema a todo o tipo de leitores, porque transmite uma mensagem importante: as pessoas não mudam por terem uma pele com cor preta.</p> <p style="text-align: right;">Rafael Rua</p>

Considerações finais

Apesar das limitações que acarreta, o ensino a distância tem potencialidades, sobretudo ao nível das TIC, relacionadas com a construção das aprendizagens essenciais de português, a comunicação e a socialização. No caso da experiência de aprendizagem acabada de relatar, em ambiente virtual, foi possível contribuir para o desenvolvimento da competência literária e textual dos alunos, ao nível da leitura (compreensão e fruição do texto poético e de formas de arte com ele relacionadas) e da escrita (utilização de processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos). O trabalho realizado, a distância e com recurso a computadores, Internet e plataformas digitais, permitiu desenvolver competências distintas daquelas que provavelmente teriam sido desenvolvidas em sala de aula, em co-presença e sem a “barreira” do ecrã, mas igualmente úteis em era de nativos digitais.

Relativamente ao *Perfil dos Alunos*, a sequência de E@D relatada assumiu como enfoque as áreas de competências *Linguagem e Textos* e *Comunicação e Informação*. Quanto à primeira área de competência, os alunos recorreram à linguagem, na modalidade oral e escrita, não só para “expressar e representar conhecimento” (Martins, 2017, p. 21), como também para o adquirir e construir. Quanto à segunda, o ensino a distância permitiu aos alunos “utilizar e dominar instrumentos diversificados para [...] descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma”, em ambiente digital, transformando “a informação em conhecimento” e desenvolvendo “capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal” (p. 22).

A sequência E@D apresentada ilustra o trabalho que tem sido feito por todo o país, nos últimos meses do presente ano letivo, marcado pelo confinamento social e pela necessidade de, num curto espaço de tempo, se alterarem e ajustarem práticas letivas. Trata-se não de um modelo ou de uma “receita” a seguir, mas de uma possibilidade (entre muitas outras) de abordagem de um texto poético sobejamente conhecido e trabalhado em sala de aula.

Referências

- Coutinho, A. (2018). “Literacia científica e literacia literária: implicações e desafios”. In M. Gonçalves & N. Jorge (org.), *Literacia científica na escola* (pp. 28-42). <http://www.literaciacientifica.pt/publicacoes>
- Diário da República* n.º 193/2019, Série I de 2019-10-08. <https://dre.pt/application/conteudo/125085420>
- Gedeão, António (1997). *Poemas escolhidos*. Lisboa: Sá da Costa.
- Martins, G. (2017). *Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória*. https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- MEC (2018). *Aprendizagens essenciais – Português, 6.º Ano*. <https://dre.pt/application/conteudo/125085420>
- MEC (2018). *Cidadania e desenvolvimento – Ensino Básico e Secundário* – https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/cidadania_e_desenvolvimento.pdf
- Sim-Sim, Inês, C. Duarte & M. Micaelo (Col.) (2007). *O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos*. Lisboa: DGIDC-ME.